

Gaza

Numaio apela ao aproveitamento das potencialidades de Zongoene

... e anuncia relançamento da actividade agro-pecuária na região

por Virgílio Bambo, em Xai-Xai

N. 13/4/93

O Governador de Gaza, Eugénio Numaio, apelou aos agentes económicos da sua província para que passassem a explorar com seriedade as potencialidades piscatórias, agrícolas e turísticas existentes na região de Zongoene, no distrito de Xai-Xai, em benefício das populações locais.

Numaio fez este apelo na última quinta-feira no decurso de uma visita de trabalho ao distrito de Xai-Xai, durante a qual se deslocou aos três postos administrativos da região, levando na bagagem, como objectivo central, a divulgação junto às populações, do plano de reconstrução no período pós-guerra e o relançamento imediato da actividade agro-pecuária no distrito.

— «Vimos contribuir também para o funcionamento mais eficaz do Governo distrital de Xai-Xai nesta fase de necessária dinâmica e agressividade no relançamento das actividades agro-pecuária e piscatória, de que o vosso posto administrativo é uma potência», afirmou Numaio perante cerca de 10 mil pessoas que acorreram à sede do posto administrativo de Zongoene, para participar numa concorrida reunião popular, que igualmente contou com a participação de cidadãos provenientes de Mahielane, Balacuane e Chilaulene, zonas situadas junto à margem esquerda do rio Limpopo, onde dezenas de pessoas perderam a vida devido à eclosão da cólera originada pelas precárias condições de higiene em que aquelas pessoas viviam.

A necessidade de se agir com urgência na exploração das excelentes condições hídricas oferecidas pelo Limpopo, de modo a rentabilizarem-se milhares de hectares com condições de rega, particularmente para o relançamento da produção de cereais e da cultura da banana, de que a região foi grande produtora e com possibilidade de exportação para os

países vizinhos, constituiu um dos temas sempre presentes nos diversos encontros mantidos pelo Governador Numaio com o Governo do distrito e com a população de Zongoene.

— «Temos aqui na Barra do Limpopo e na sua foz, onde está localizado o farol da Administração Marítima, boas condições turísticas. Urge a sua exploração, pois isso concorrerá para a expansão da actividade, bem como será um contributo para a restauração da nossa economia, devastada pela guerra», — disse o Governador aos dirigentes do distrito de Xai-Xai, durante as deslocamentos efectuados àquela região.

O farol da Administração Marítima local encontra-se inoperante há já algum tempo, devido à destruição, durante a guerra, de diverso equipamento pertencente àquela instituição, o que constitui, sem dúvida, um perigo sempre presente, à navegação marítima.

Na ocasião, o Governador de Gaza apercebeu-se das necessidades para a restauração do farol, tendo deixado expresso no livro de honra por ele assinado, por ocasião da sua passagem pelo local, uma mensagem de esperança por um futuro mais promissor com o alcance da paz.

Na sequência do fracasso total verificado na cultura de arroz, devido à falta de chuvas, o Governo de Gaza

decidiu cobrir o défice registado naquele cereal, apostando na cultura intensiva de milho e feijão, devendo-se encontrar alternativas que permitam tirar a maior parte dos agricultores da crise provocada pela perda de diversas culturas nas anteriores campanhas.

Na região de Zongoene e respondendo à solicitação feita na ocasião pelos agricultores locais, o Governo vai disponibilizar em breve fundos para a reabilitação do colector principal, obstruído pela inoperância a que esteve votado durante a guerra, o que, de acordo com os camponeses da zona, irá contribuir para a erradicação da fome em Zongoene e permitir a melhoria da vida dos seus habitantes.

DESLOCADOS REGRESSAM A ZONGOENE

Um dos aspectos positivos que marcam presentemente o posto administrativo de Zongoene é a alegria que se vive no seio daqueles que ontem, devido à guerra, se viram forçados a abandonar as suas zonas, expondo-se em condições desumanas ao frio, à fome e às doenças mas que agora, com a paz já alcançada, regressam em massa às suas terras.

Neste momento dezenas de pessoas chegam diariamente àquela localidade, e apostadas num futuro melhor, reconstróem as suas casas,

entregam-se à actividade agrícola e piscatória com afinco, para além de participarem também na reconstrução de escolas e unidades sanitárias danificadas pela guerra.

Para o comerciante Baptista Siteo, que se viu obrigado a refugiar-se em Balacuane devido à guerra, muito embora se encontre numa situação financeira bastante penosa, «com o restabelecimento da paz será possível buscar alternativas para tentar sair da crise».

«Estou com planos de aliar a actividade comercial à pesca e à agricultura, e estou certo que num período muito curto voltarei a assumir-me como um verdadeiro agente económico, apostado no desenvolvimento integrado, não só de Zongoene como de outras regiões de Gaza», disse ele.

Por seu turno, a situação do pessoal da Saúde retornado a Zongoene, é sem dúvidas preocupante, pois o Posto de Saúde local foi alvo de grandes destruições, particularmente na maternidade e na enfermaria, havendo uma necessidade urgente de reposição de camas para um internamento mais condigno dos enfermos. Aliás, o Governador Eugénio Numaio deu instruções ao seu executivo para que no mais breve espaço de tempo se encontrem respostas para os problemas constatados naquela unidade sanitária.